Missões Urbanas

Estratégias Para o Crescimento da Igreja

Pr. Edemar V.da Silva

E-mail: shekinah@olimpo.com.br
Internet: http://www.comunidadeshekinah.hpg.com.br
e http://comunidadeshekinah.tripod.com.br

O seu e-mail nos informando e/ou comentando sobre o uso deste material muito nos estimulará a prosseguirmos com este ministério....

Nosso Endereço: shekinah@olimpo.com.br

I N D I C E

Apresentação

O Significado de Missões

A Grande Comissão

Missões Urbanas na Igreja Apostólica

Missões Urbanas - Plano de Deus para A Igreja do Século XXI

Missões Urbanas - A Ferramenta para a Grande Colheita

Intercessão - A Primeira Iniciativa da Igreja

Jejum - Arma Poderosa a Ser Utilizada

Como Envolver Toda a Igreja em Missões Urbanas

A Organização da Igreja em Ministérios

A Necessidade de Diversidade de Estratégias

Cadastro de Visitantes, Novos Decididos e Interessados

Grupos Familiares ou Células - A Melhor Estratégia

Estratégias Para Trabalhos de Rua

Fazendo Missões Pelo Telefone

Outras Estratégias Próprias para Metrópoles

Ação Social - Criando Pontes para a Evangelização

Bibliografia

Apresentação

A idéia da confecção deste trabalho se deu a partir do honroso convite recebido do Conselho da Igreja Presbiteriana de Marechal Hermes para ministrar em classe única de Escola Dominical sobre o tema "Missões Urbanas", bem como para pregar em culto vespertino sobre o mesmo assunto.

Imediatamente coloquei-me em oração diante de Deus pedindo a necessária inspiração para tão grande e nobre desafio e dei início as pesquisas necessárias, na Palavra de Deus, e no material disponível em minha própria biblioteca.

Considerando tratar-se de tema avulso, julguei oportuno escrever algo sobre o assunto e gerar material impresso para distribuição à igreja, para posterior exame e melhor assimilação.

O meu desejo é que a mesma visão e entusiasmo que inundaram de gozo o meu coração nestes dias, venham igualmente sobre a vida do leitor em forma de paixão pelas almas perdidas, e que as igrejas sejam despertadas para a prática de "missões urbanas", com planejamento, organização e estratégias.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1999.

Pastor Edemar Vitorino da Silva

Capítulo 01

O SIGNIFICADO DE MISSÕES

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” - Atos 1:8

Este texto de Atos 1:8 trata de missões urbanas (Jerusalém), missões nacionais (Judéia e Samaria) e missões estrangeiras ou transculturais (até aos confins da terra). O vocábulo “missões” não é bíblico, vem do latim “missio” = enviando. Houve tempo em que “missões” era entendida como tudo o que tinha a ver com o trabalho da igreja realizado em outros países. Isto foi mudando, e hoje, entendemos MISSÕES (no plural) como a tarefa da Igreja; e MISSÃO (no singular) como o nome das agências missionárias e atividades que tem a ver com a implementação desta tarefa. A melhor tradução para o texto da Grande Comissão de Mateus 28:19-20 é: “ Indo, fazei discípulos...”. Missões urbanas é, portanto, a ação de evangelização da igreja na sua própria cidade, no templo e de casa-em-casa, como vemos em Atos 5:42 “E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.” , e pelas ruas da cidade “Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra” - Atos 8:4. Missões urbanas é a Igreja “enviando” seus membros, é a Igreja “indo” em cumprimento à grande comissão.

Capítulo 02

A G R A N D E C O M I S S Ã O

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra." - Atos 1:8

Este texto é uma variação ou extensão da Grande Comissão (Mateus 28:19-20). O Espírito Santo seria dado à Igreja para revestir os crentes de poder a fim de capacitá-los para o testemunho "tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra".

A análise dos mapas geográficos da época (mapas 1 e 2 - fls. seguintes) nos leva a concluir que o Senhor estava ordenando a Igreja que testemunhasse d´Ele em sua própria cidade (Jerusalém), por todo o país (Palestina - Judéia e Samaria) e por todas as nações ao redor do mundo (mundo mediterrâneo - África, Ásia e Europa).

A Igreja Apostólica representava toda as Igrejas que viriam a ser plantadas. Desta forma, a ordem dada pelo Senhor Jesus em Mateus 28:19-20 combinada com a afirmativa de Atos 1:8 é também para nós. Cada Igreja tem a missão de evangelizar as pessoas ao seu redor, localizadas na sua própria cidade, bem como o desafio de plantar novas igrejas no seu próprio país e nas demais nações ao redor do mundo.

A atividade missionária da Igreja deve principiar sempre pelas ruas da sua própria cidade. E isto é **evangelização urbana**, ou **urbangelização**.

A palavra de Cristo à Igreja não é uma opção e nem deve ser objeto de discussão. É uma ordem! O servo deve obedecer a ordem do seu Senhor.

Missões Urbanas Na Igreja Apostólica

A Igreja Apostólica foi obediente à ordem dada pelo Senhor Jesus. Iniciou os seus trabalhos justamente fazendo "missões urbanas", ou seja, evangelizando a cidade de Jerusalém. Houve grande e estrondoso crescimento. Os relatos estão especialmente nos capítulos 01 a 07 do Livro de Atos dos Apóstolos. Veja, por exemplo, os seguintes textos: -

*"Então, **voltaram para Jerusalém**..."; "Quando alí entraram, subiram para o cenáculo..."; "Todos estes perseveravam unânimes em oração..." - Atos 1:1-3 partes.*

*"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos **reunidos no mesmo lugar**..."; "afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade..."; "Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões **judeus e todos os habitantes de Jerusalém**..."; "Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, **havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas**." - Atos 2:1, 6,14, 40,41.*

*"**Diariamente** perseveravam unânimes **no templo**, partiam pão **de casa em casa** e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e **contando com a simpatia de todo o povo**. Enquanto isso, **acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos**." - Atos 2:46-47.*

*"Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a **aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil**." - Atos 4:4*

*"Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, **com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus**." - Atos 4:31.*

*"E todos os dias, **no templo e de casa em casa**, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo."* , e pelas ruas da cidade *"Entrementes, os que foram dispersos iam **por toda parte pregando a palavra**"* - Atos 5:42 e 8:4.

Missões Urbanas
Plano de Deus Para a Igreja do Século XXI

A Igreja Apostólica era a célula mater. Ela representava toda as Igrejas que viriam a ser plantadas. Desta forma, o comissionamento feito pelo Senhor Jesus em Mateus 28:19-20 e Atos 1:8 é também para nós.

A igreja recebeu um mandato divino e deve cumprí-lo para não ser achada em falta. Evangelizar não é uma alternativa ou opção para a igreja. É uma ordem dada pelo Senhor da Igreja. O cristão é servo de Cristo. Ao servo não cabe outra alternativa senão a de obedecer a ordem do seu Senhor. Nós somos responsáveis pelas almas perdidas ao nosso redor, até que lhes falemos do amor de Cristo. Um dia todos seremos chamados para prestar contas do que fizemos e do que deixamos de fazer. Que justificativa iremos apresentar por não termos falado de Cristo? A responsabilidade é coletiva, mas também é individual.

Conforme vimos anteriormente, há três áreas ou níveis para o desenvolvimento da ação missionária da igreja. **"Missões Urbanas"**, "Missões Nacionais" e "Missões Estrangeiras (ou transculturais)". Há muitas igrejas envolvidas com missões transculturais e/ou nacionais, que possuem Departamento de Missões super-estruturado e funcionando maravilhosamente bem, porém com atuação zero na área de missões urbanas. Não fazem evangelismo externo ao redor da igreja, e tampouco dispõem de estratégias ou programa de missões urbanas. Vivem isoladas da comunidade ao redor e enclausuradas. O índice de crescimento destas igrejas normalmente é insignificante, em muitos casos negativo.

"Missões urbanas" é prioridade número um para a igreja, segundo a ordem do Senhor ("e sereis minhas testemunhas, **tanto em Jerusalém**..."). É o grande desafio para a igreja neste final de século XX e início do século XXI.

Missões Urbanas
A Ferramenta Para a Grande Colheita

"... a um povo que não se chamava do meu nome eu disse: eis-me aqui, eis-me aqui. Estendí as minhas mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos" - Isaías 65:1-2.

Ouví em um noticiário de TV a informação de que a população do mundo já atingiu a cifra de 7 bilhões. Do Livro "Manual de Crescimento da Igreja", do Dr. Juan Carlos Miranda, extraio os seguintes dados: - Calcula-se que 75% vivam em países em desenvolvimento, contra 25% em países já desenvolvidos (nações chamadas do primeiro mundo). Acredita-se que nas nações em desenvolvimento 45% da população estará vivendo em áreas urbanas, ao passo que nos países desenvolvidos o percentual sobe para 80%.

O super-crescimento populacional nos grandes centros urbanos resulta em uma série de problemas, como por exemplo desemprego, e, consequentemente, aumento da violência, criminalidade, etc. O governo, os organismos e organizações sociais terão um papel muito importante a desempenhar neste e no próximo séculos. Mega-cidades, entretanto, são terreno fértil para a pregação do Evangelho. E, neste novo milênio, a atuação mais importante há que ser a da Igreja. O Evangelho produz salvação, cura e libertação. Só o poder de Deus pode mudar o indivíduo e fazer dele nova criatura, de tal sorte que o que matava, não mata mais, o que roubava não rouba mais, etc.

É chegada a hora! Há muito trabalho, o qual não pode esperar. A Igreja precisa trabalhar e já! Porque já estamos vivendo a época das mega-cidades. Hoje já se fala em Grande Rio, Grande São Paulo, etc. Como diz o pastor Ezequiel Teixeira, do Projeto Vida Nova de Irajá, a cidade está de cabeça para baixo, precisamos virá-la de cabeça para cima, com o poder do Evangelho de Cristo Jesus.

INTERCESSÃO
A Primeira Iniciativa da Igreja

"Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei." - Ezequiel 22:30
"Antes de tudo, pois exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens..." - I Tm 2:1

Há três ministérios para os quais fomos chamados: Adoração, Intercessão e Testemunho. A maioria de nós tem praticado o primeiro, graças a Deus, algumas igrejas adoram e testemunham. Há falta, contudo, de genuína intercessão.

Interceder significa literalmente "interpor-se", "colocar-se entre". É se colocar entre Satanás e a sua força de destruição e aquele a quem ele quer destruir, e livrar o oprimido. É colocar-se entre Deus e alguém que carece do favor divino, e clamar por libertação. É se por na brecha do muro em prol daqueles pelos quais Cristo derramou o seu preciosíssimo sangue, e clamar para que a graça de Deus os alcance...

Interceder é gastar horas a sós na presença de Deus em fervente oração, em prol de alguém ou de alguma causa. Intercessão é o parto de alma espiritual que traz à luz filhos espirituais.

Há na Bíblia registros de intercessões maravilhosas, como por exemplo a de Abrão quando o Senhor estava para destruir as cidades de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18: 22-33); Moisés clamou e Deus mudou os seus desígnios para com o povo, retirando o mal que dissera havia de fazer (Êxodo 32:11-14); no dia seguinte, novamente Moisés intercedeu com profundidade de alma: ***"Agora, pois perdoa-lhes o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste."*** (Êxodo 32: 30-25). O salmo 106:23 testifica sobre o resultado destas intercessões de Moisés dizendo: ***"Tê-los-ia exterminado, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se houvesse interposto, impedindo que sua cólera os destruísse."***

O maior exemplo contudo é o do Senhor Jesus que ***"pelos transgressores intercedeu"*** (Is 53:12 - Mc 15:28 - Lc 22:37). Intercedeu por Pedro (Lc 22:31,32). Pelos seus escolhidos, na oração sacerdotal
(João 17). Jesus gastou apenas três anos e meio no exercício do seu ministério público entre os homens, e já há quase dois mil anos ***"está à direita de Deus"*** a interceder por nós (Rm 8:34) e ***"pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."*** (Hb 7:25).
Antes do Pentecostes, houve incessante oração no Cenáculo. A oração no Monte precedeu aos Dez Mandamentos. A intercessão de Estevão resultou na conversão de Saulo de Tarso, que veio a ser o grande Apóstolo Paulo (Atos 6:57-60).

A intercessão precede a salvação. É Getsêmani antes do Calvário! Antes da sua morte na cruz, o Senhor Jesus agonizou em intercessão por nós no jardim do Getsêmani, e fomos salvos. Em Isaías 59:16 já estava previsto que o Senhor não acharia quem o ajudasse a interceder, assim, Jesus lutou sozinho em parto de alma para gerar filhos espirituais. É o que está escrito em Isaías 66:8 ***"pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos"***.

Ana agonizou em oração pedindo um filho, e, mesmo sendo ela uma mulher estéril, o milagre ocorreu, e o filho lhe foi dado por Deus (I Sm 1:9-18). David Brainerd, jovem missionário enviado para pregar no terrível oeste americano, para os sanguinários índios peles-vermelha, morreu com apenas trinta e três anos de idade, tuberculoso, dentro de uma cisterna onde procurava se esconder da friagem, clamando: "Dá-me almas, senão eu morro". Após a sua morte ocorreu um fenômeno: - milhares de índios se converterampor toda parte!
Suzana Wesley, mesmo sendo mãe de dezenove filhos, orava cerca de uma hora por dia. Dois dos seus filhos juntos ganharam milhares de almas para Cristo. São eles João Wesley, o Pregador, e Carlos Wesley, o Poeta e Compositor, autor de mais de 1500 hinos!

João Oxtoby, orava com tal fervor que passou a ser conhecido como "Joãozinho da oração". O concílio da Igreja Metodista estava para tomar a decisão de fechar o campo missionário de Filey, uma vez que vários pregadores já haviam sido enviados e não estavam alcançando resultados. Joãozinho comovido pediu mais uma chance para aquele povo. O concílio decidiu atender. Como não havia nenhum obreiro disposto a ir, Joãozinho se apresentou e foi! Nas primeiras pregações nada ocorreu... Joãozinho então se embrenhou na mata e, em agonia de alma, orava, mais ou menos assim: "Não podes fazer de mim um palhaço! Eu disse aos crentes lá em Bridlington que tu vivificarias a tua obra, e agora é preciso que assim o faças. De outro modo nunca mais terei coragem de lhes mostrar o rosto... então o que dirá o povo sobre a oração e a fé..." Depois clamou: "Filey está conquistada! Filey está conquistada! E saiu cantando e clamando pelas ruas: "Voltai-vos para o Senhor e buscai a salvação". Milhares se converteram. - transcrito do Livro: Paixão Pelas Almas, de Oswald J. Smith.

John Hyde, conhecido como "O Homem que Orava", foi missionário na India. Inicialmente nas suas intercessões pedia a Deus que lhe desse a conversão de uma alma por dia. Deus ouviu e atendeu a sua oração. Passou, então, a solicitar duas almas por dia. Deus lhas deu. Aumentou o número para quatro! Milhares se converteram na Índia. Na sua biografia "O Homem Que Orava", é registrado que John Hyde orava com tamanha intensidade de alma, que uma certa feita, um seu companheiro de oração não suportou permanecer ao seu lado, porque um calor muito forte encheu todo o aposento...

No texto de Ezequiel 22:30 o Senhor diz que não achou intercessores, que se pusessem na brecha do muro e clamassem pelo povo. Esta falta ainda continua sendo sentida em muitas igrejas. Quando há intercessões, almas se convertem.

Há registros históricos de que “diversos membros da congregação de Jônatas Edwards haviam passado a noite inteira em oração, antes dele haver pregado o seu memorável sermão: “Os pecadores nas Mãos de Um Deus Irado”. O Espírito Santo se derramou em catadupas tão poderosas, e Deus se manifestou de tal maneira, em santidade e majestade, durante a pregação daquele sermão, que os anciãos lançaram os braços em redor das colunas do templo clamando: ´Senhor, salva-nos, que estamos caindo no inferno!´” - transcrito do Livro: Paixão Pelas Almas, de Oswald J. Smith.

Se não tem havido conversões na igreja, e, consequentemente, crescimento, é certo que o povo desta igreja não sente paixão pelas almas perdidas, e, provavelmente, não há intercessão fervorosa pela conversão de pecadores.

O base para o crescimento da igreja está na oração de intercessão. Aprovouve a Deus estabelecer assim. Se queremos contemplar conversões precisamos semear na comunidade profundo amor pelas almas perdidas, e insistir neste mister até que, voluntariamente, comecemos a ver nas reuniões de oração da igreja lágrimas sendo vertidas por amor às almas perdidas.

Não há fórmula, método, ou estratégia eficaz para a conversão de pecadores, se não houver intercessão.

A igreja precisa entrar em parto de alma para gerar filhos espirituais.

Capítulo 07

J E J U M
Arma Poderosa a Ser Utilizada

"Promulgai um santo jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, todos os moradores desta terra, para a Casa do Senhor, vosso Deus, e clamai ao Senhor." - Joel 1:14
"Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum" - Mt 17 : 21

Jejuar é uma das mais claras recomendações bíblicas. No Velho Testamento temos inúmeras narrativas quanto à pratica do jejum associado à oração. Algumas vezes como demonstração de arrependimento; outras, objetivando a graça divina, para fins de livramento, vitória, etc. O jejum de Daniel e os seus companheiros não decorreu de problemas, foi com o propósito de fidelidade e consagração a Deus. ***"Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia;"*** Dn 1:8 .

Há pessoas hoje que são contra o jejum, entendendo tratar-se de uma prática do Velho Testamento, não aplicável a este tempo presente da graça. Vejamos, então, no Novo Testamento qual foi o parecer do Senhor Jesus acerca do jejum: - Em Mateus 17:14-21 há o registro de que um pai veio a Jesus solicitar que seu filho fosse liberto de um demônio que o atormentava, e declarou que o levara aos discípulos e estes não puderam expulsá-lo. Os próprios discípulos do Senhor perguntaram em particular ao Mestre: "***Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? Por causa da pequenez da vossa fé... Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum***". O texto é suficientemente claro, o Senhor está recomendando a oração e o jejum.

Em Mateus 9:14-15 lemos: *"Vieram, depois os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam? Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles?* ***Dias virão****, contudo, em que lhes será tirado o noivo,* ***e nesses dias hão de jejuar****."*

O trabalho de evangelização coloca a Igreja em confronto direto contra as hostes do mal. Vidas amarradas, oprimidas e escravizadas pelo diabo serão alcançadas com a pregação do evangelho e o testemunho dos irmãos. Só com muita oração e jejum é que a Igreja terá o discernimento das astutas ciladas preparadas pelo inimigo, e poder para desfazê-las e livrar os cativos.

Há tipos e formas de jejum diferenciados. Jejum parcial e jejum total. Coletivo ou individual. Cada igreja deve escolher a forma que julgar mais adequada. Sugerimos, todavia, que, em sendo a motivação ou causa para o jejum a prática de "missões urbanas", a igreja poderia ser convocada para manhãs de jejum e orações no templo em prol da conversão de almas, e para louvor e adoração ao

Senhor. Nestas reuniões abordar-se-iam temas relacio-nados a “missões urbanas”, e os irmãos contariam experiências vividas no trabalho de “missões urbanas”. A reunião poderia se encerrar com um almoço ou lanche de confraternização, ocasião em que o jejum seria entregue e o nome do Senhor louvado. Esta reunião contribuiria em muito na mobilização da igreja para as diversas frentes de “missões urbanas”. Preferencialmente estas reuniões seriam lideradas pelo Ministério de Intercessão da igreja.

Capítulo 08

Como Envolver Toda a Igreja em Missões Urbanas

"...de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor." - Efésios 4:16

Se a igreja não foi doutrinada e nem treinada para o trabalho de "missões urbanas", as pregações, dias especiais de missões, ofertório especial para missões, testemunhos, etc. não surtirão os efeitos esperados, que é conseguir colocar a igreja na rua para a pregação do evangelho. Na hora a igreja poderá até se quebrantar e aparentar disposição para o trabalho, mas, com o passar do tempo o ânimo se esfriará e tudo voltará as mesmas. Por quê?

Primeiro, não se deve esperar que todos na igreja exerçam as mesmas funções. *"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,* ***com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para edificação do corpo de Cristo****..."* Efésios 4:11-12. Com muita oração e discernimento é preciso que a liderança procure identificar qual o ministério ou dom especial que o Espírito Santo está dando a cada um e procurar alocar os membros da igreja em atividades inerentes às suas vocações.

Segundo, uma vez alocados vocacionalmente, é preciso dar treinamento aos membros por área de ação. Os que demonstram vocação para a pregação receberiam a ministração de um Curso Prático Para Pregadores Leigos. Os que têem aptidão para o ensino seriam enviados para cursos especiais de Treinamento para Professores e Líderes de Escola Dominical. Um outro grupo seria treinado para Trabalho Especial de Panfletagem. Os músicos orientados sobre Atividades Musicais em Trabalhos de Evangelização. Os Conselheiros receberiam treinamento para Práticas de Aconselhamento no Trato Com o Novo Convertido. Os vocacionados para Intercessão, sobre "Oração de Intercessão", "Paixão Pelas Almas Perdidas", etc. A equipe mobilizada para utilização do Correio, treinamento sobre "Como Utilizar Bem o Cadastro de Novos Decididos". Aos do Tele-Marketing técnicas sobre "O Que Falar Pelo Telefone". O pessoal da área de Grupos Familiares, sobre "Como Deve Funcionar os Grupos Familiares. Na área de discipulado, "Como Fazer Discípulos". Os Diáconos e pessoal da Ação Social, cursos sobre "Estratégias para Ação Social", etc.

Em terceiro lugar, uma vez treinados é preciso lançá-los ao trabalho. ***"Como pregarão, se não forem enviados?"*** Rm 10:15. Só que, desta forma, a igreja trabalhará organizada, com pessoal qualificado e treinado por áreas específicas de atividades, e com estratégias. Não haverá mais necessidade de exortações públicas à igreja, ou cobranças pela omissão. Periódicamente o pastor se reunirá com o líder de cada área para avaliar o trabalho, corrigir rumos, estabelecer novas estratégias, etc. As cobranças serão feitas à parte ao líder ou grupo de uma área específica, sempre em forma de desafios. Para a igreja, ao invés de exortações, serão apresentados resultados. Por este mecanismo a igreja funcionará como corpo, unida e

coesa. Os irmãos se alegrarão e exultarão com os resultados. Em pouco tempo a igreja fará o que não fez em anos! “a união faz a força”!

Dar-se-á aos irmãos liberdade para trocarem de ministérios, se, no decorrer dos trabalhos se perceberem vocacionados para uma outra área. Ninguém vai criticar o irmão, ele será bem-vindo no novo ministério. Todos saberão que ***“...um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.”*** (I Cor 12:11).

A Organização da Igreja em Ministérios

"...Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos." - I Cor 12:4-6

Algumas igrejas têem as chamadas Sociedades Internas ou Domésticas, tais como: União de Jovens, de Adolescentes, de Crianças, de Homens, de Senhoras, Junta Diaconal ou de Ecônomos, Escola Dominical, Grupos Corais, Ministério de Louvor, etc. Outras não tem esta mesma estrutura, funcionando apenas com os serviços de culto. Seja como for, a qualificação dos membros por áreas de vocação, que chamaríamos de "ministérios" é perfeitamente aplicável e ajustável ao organograma da igreja, sem prejuízo para as entidades já em funcionamento.

Para um bom desempenho em "missões urbanas", recomendaríamos, dentre outros, os seguintes ministérios:-

- de Diaconia e Ação Social
- de Louvor
- de Evangelização
- de Aconselhamento
- de Visitação e Assistência aos Novos Convertidos
- de Comunicação
- de Grupos Familiares ou Celulares
- de Discipulado (individual)
- de Intercessão
- de Tele-Marketing
- de Integração de Sós (Solteiros, Viúvos, Desquitados)
- de Plantação de Igrejas
- etc.

A alocação dos membros por áreas de vocação poderá ser feita utilizando-se vários critérios. Pode-se usar uma ficha onde o membro da igreja assinalará com os números "1", "2" e "3", os ministérios em que gostaria de trabalhar, estabelecendo, assim, a sua ordem de prioridades. O ideal é que cada membro tenha um ministério específico. Será inevitável porém que alguns participem simultâneamente de mais de um ministério. Deve haver flexibilidade para que os membros tenham liberdade de escolha e trabalhem motivados, sem constrangimentos.

Cada ministério deverá ter líder e vice-lider, nomeados ou eleitos na primeira reunião do grupo. O pastor deverá se reunir periódicamente com os líderes e com os grupos, para avaliação de resultados, correção de rumos e estabelecimento de estratégias. Os líderes de ministérios também deverão agendar reuniões periódicas com os seus liderados para mantê-los motivados, passar novas informações, orientar e distribuir tarefas.

Este modelo de organização interna da igreja permitirá que o novo convertido se integre melhor à vida comunitária e encontre logo a sua área específica de trabalho. O trabalho é a melhor proteína espiritual para o crescimento do neófito. É a melhor terapia para aqueles que querem se libertar dos vícios e da escravidão do pecado. Há um ditado popular muito conhecido de todos nós que diz: "mente ociosa é oficina de Satanás".

Capítulo 10

A Necessidade de Diversidade de Estratégias

"Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns." - I Coríntios 9:22

O mundo é dinâmico, e não estático. Tudo muda a cada dia, e as pessoas são obrigadas a se enquadrar às mudanças para sobreviverem. E o que vemos na igreja? Entra ano, sai ano, e se repetem os métodos evangelísticos das gerações passadas. O que fazem as igrejas locais, a nível de evangelização urbana? Eventuais cultos ao ar-livre, com meia-dúzia de irmãos; distribuição de alguns folhetos, por parte de uns poucos; alguns cultos nos lares; e as tradicionais série-de-conferências, que já estão caindo em desuso.

É muito pouco, ou quase nada em se tratando de evangelização urbana. A repetição de métodos e fórmulas desgastadas do passado, muitas vezes sem oração e preparo suficientes, não produz grandes resultados, e não motiva a membresia da igreja.

Nestes tempos modernos, de mega-cidades, em que as famílias vivem a maior parte do tempo encasteladas em suas fortalezas, e os transeuntes estão super-apressados; ninguém pára para dar atenção a ninguém, com medo de assalto. Como atingir a população ao redor da igreja? Como conseguir entrar nas casas para o testemunho e ministração aos perdidos?

Precisamos da mesma ousadia, entusiasmo e sabedoria do Apóstolo Paulo. Ser criativos hoje, como o Apóstolo o foi no passado. Precisamos estudar bem a população ao redor da igreja, e, na sabedoria do Espírito Santo, escolher os métodos, estabelecer as estratégias, lembrando sempre que a oração precede a ação.

Capítulo 11

Cadastro de Visitantes, Novos-Decididos e Interessados

"...Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa." - " - Lucas 14:23

A geração do Cadastro

A igreja deve mandar imprimir milhares de fichas para novos decididos e interessados (vide modelo ao término deste capítulo). A partir daí, em todas as reuniões no templo, nas casas, ao ar-livre, etc., equipes de irmãos bem treinados e orientados colherão os nomes de novos decididos, interessados e visitantes. Os membros da igreja também poderão utilizar estas fichas para indicar pessoas do seu relacionamento para serem evangelizadas e lembradas pelos Ministérios de Comunicação e Visitação da Igreja.

O Ministério de Comunicação da Igreja cuidará de registrar os dados das fichas no computador, em um programa próprio que permita vários tipos de listagens, como por exemplo: por idade, por sexo, por situação (decidido, interessado ou indicado), por área de localização, por religião, por data do primeiro contato, etc.

Intercessão Junto a Deus

Semanalmente o Ministério de Comunicação fornecerá listagens novas e/ou atualizadas para o ministério de Intercessão, para fins de oração nas reuniões de intercessão do ministério e da igreja. Na medida do possível, deve-se distribuir os nomes pelos irmãos intercessores, a fim de que se ore um por um, nome por nome. Não se deve deixar de orar por nenhum, e especialmente pelos seus pedidos de orações indicados nas fichas.

Envio de Cartas e Literaturas Pelo Correio

O Ministério de Comunicação trabalhará permanentemente com o cadastro enviando cartas e literaturas como seguem:-

- aos que visitaram a igreja e/ou alguma outra reunião ao ar-livre ou nas casas, **na semana seguinte à data da ficha,** enviará uma carta agradecendo pela visita e informando que estarão orando por ele; poderá enviar junto algum tipo de literatura levando em conta a procedência religiosa;

- mensalmente, ou pelo menos de dois em dois meses, enviará uma outra correspondência informando que "você não foi esquecido por nós, temos nos lembrado de você e orado a Deus por sua vida em nossas reuniões - aproveitando o ensejo, queremos convidá-lo a retornar a uma das nossas reuniões para que possamos orar juntos e louvar a Deus pelas bênçãos sobre a sua vida..." - será enviado outro tipo de literatura, diferente da anterior.

Estas providências, de envio de cartas e literaturas devem ser anotadas e digitadas no computador, para que as próximas listagens saiam atualizadas e se saiba qual o trabalho que está sendo feito com aquela pessoa. Inclusive deverão ser registradas as visitas feitas .

A igreja deverá promover eventos especiais ao longo do ano com objetivos evangelísticos e, em todos eles, o Ministério de Comunicação da igreja se utilizará do cadastro para enviar convites especiais pelo correio.

Ótimas oportunidades que devem ser aproveitadas para contatos e convites ao pessoal do cadastro, são: - aniversário da igreja; natal e fim-de-ano; e aniversário da própria pessoa.

Visitação

Dois meses após terem sido enviadas duas ou três correspondências, pelo menos, uma listagem será fornecida pelo Ministério de Comunicação ao Ministério de Visitação, para fins de visita. Os irmãos do Ministério deVisitação, nos dias próprios, reservados para o seu trabalho, depois de orarem pedindo a bênção de Deus, sairão para as visitas. Quando se fizerem anunciar, serão bem-vindos, primeiro porque o Espírito Santo já terá preparado os seus corações, e também porque os evangelizandos já passaram a nutrir uma certa simpatia pela igreja, que não os esquece e se preocupa com os seus problemas.

Os visitadores não devem ir dispersivos pelo caminho, em todo o tempo precisam estar atentos, vigiando e orando, porque estarão em confronto direto contra as potestades malignas que atuam nas regiões celestes. Precisam estar suficientemente treinados sobre como deve ser a visita, tempo ideal de duração, tipos de leitura que deverá fazer, etc. É imprescindível que orem pela pessoa objeto da visita e pela casa em geral, e que façam apelo para uma decisão por Cristo. Na despedida oferecerão um novo folheto e convidarão a todos para a próxima reunião.

Os detalhes principais da visita deverão ser anotados tais como: data, nome dos visitadores, receptividade, material oferecido, pedido de oração, etc. Estes dados voltarão para o pessoal da comunicação para serem lançados no computador, para fins de orientação da próxima visita que deverá ocorrer mais ou menos um ou dois meses após a primeira.

Esta engrenagem funcionando bem, ao longo de um ano, cada pessoa do cadastro terá recebido de três a cinco correspondências, pelo menos, e recebido duas ou três visitas.

Os visitadores deverão recomendar aos visitados as reuniões do Grupo Familiar mais próximo, bem como passarão para os líderes de grupos familiares da área, os nomes e endereços das pessoas visitadas que demonstraram grande interesse em conhecer mais do evangelho, para a devida integração.

Muitas dessas pessoas trabalhadas via correio, através de visitas e pelos Grupos Familiares, antes de um ano já estarão devidamente integradas à vida da igreja.

GRUPOS FAMILIARES OU CÉLULAS
A Melhor Estratégia

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo." - Atos 5:42

Como já vimos anteriormente, é muito difícil a penetração da igreja nos lares de estranhos para a pregação do evangelho. O milagre, porém, pode acontecer, e, de repente, poderão se abrir dezenas de casas e centenas de caminhos novos e livres para o acesso da igreja. E acontecerá de maneira suave, tranquila, sem alardes, sem a necessidade de muito marketing, e com custo quase zero para a igreja. Rapidamente, as muralhas que separam a igreja do povo ao redor cairão por terra, a igreja sairá das quatro paredes e em pouco tempo estará fazendo missões urbanas.

É a estratégia dos Grupos Familiares. Se apenas 20% dos membros da igreja se dispuserem a pagar o preço, o plano estará viabilizado. Para uma igreja de 150 membros, o rol seria dividido em 30 grupos de 5 membros, o que corrresponde a 20% do rol. Para uma igreja de 200, 40 grupos. E, assim sucessivamente. Basta que um quinto dos membros da igreja resolvam abrir as portas das suas casas, e o milagre da multiplicação acontecerá na igreja. Haverá um processo de crescimento que não terá mais fim. O método é infalível, imbatível. É bíblico.

Vamos agora fazer modestas projeções estatísticas, você se surpreenderá! Por exemplo, trabalhemos com os dados de uma igreja de 200 membros. Se os grupos se reunirem no mesmo dia, em um só dia haverá 40 cultos! Se cada grupo contar com a presença de quatro outros irmãos da igreja, 200 irmãos estarão participando destes cultos. Se pelo menos 03 visitantes não evangélicos comparecerem à reunião do grupo, semanalmente 120 pessoas estarão sendo evangelizadas. As perspectivas de crescimento são imensuráveis, porque cada pessoa que se converte traz outras consigo. Está escrito: ***"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa"*** - Atos 16:31!

Os líderes de grupos serão devidamente orientados, treinados e verão que a liderança das reuniões é a coisa mais fácil do mundo! Em pouco tempo outros membros do grupo se habilitarão à direção. Alguns grupos crescerão rapidamente, e, ao atingirem o número de dez participantes, poderão ser desdobrados em dois, dando origem a um novo grupo. Para facilitar a comunicação e visando o bom funcionamento desta estratégia, poderão ser formados capítulos ou distritos por áreas geográficas, de oito ou dez grupos cada, sob a supervisão de um líder distrital.

Tem muita gente simpática à idéia de grupos familiares, que não apoia por não possuir o dom de pregar. Não é preciso. Qualquer pessoa alfabetizada estará habilitada a dirigir um grupo. As lições serão sempre distribuidas antecipadamente, com tempo suficiente para o estudo individual. Na reunião do grupo, o líder fará apenas os comentários conclusivos (que poderão ser lidos), dará as respostas (para dissipação de dúvidas) que terá recebido do líder distrital, e coordenará a reunião, cujo programa poderá ser: - um ou dois cânticos; leitura dos comentários conclusivos da lição; fornecimento de respostas; breves opiniões dos presentes; recolhimento de pedidos de orações; orações intercessórias; e a distribuição da lição seguinte.

Para atrair os vizinhos há muitas formas, além, é claro, do convite direto. Uma boa idéia é criar um formulário de Pedido de Oração, distribuir aos vizinhos para que preencham com os seus pedidos. Meia hora antes da reunião, alguém passa para recolher os pedidos e aproveita para convidar a pessoa para a reunião, a fim de conhecer aqueles que estão orando por sua vida.

Periódicamente os líderes de capítulos poderão promover festas, passeios e outras atividades entre os membros e parcitipantes dos grupos da sua área de jurisdição, para propiciar maior comunhão.

O método de Grupos Familiares é bíblico. O Senhor Jesus treinou os seus discípulos, deu as orientações necessárias, e os enviou de casa-em-casa (Lucas

9:1-6). Posteriormente, enviou outros 70 discípulos também de casa-em-casa (Lucas 10:1-10), os quais regressaram ***"possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!"*** - Lc 10:17. Qual o propósito do Senhor Jesus ao enviá-los? O prosseguimento da obra e a expansão do seu reino por todo o mundo.

A igreja apostólica se expandiu rapidamente pregando o evangelho publicamente e de casa-em-casa. ***"Partiam o pão de casa-em-casa..."*** Atos 2:46; ***"de casa-em-casa não cessavam de ensinar..."*** Atos 5:42; ***"publicamente e também de casa-em-casa."*** -Atos 20:20. Por dois anos Paulo pregava o evangelho dentro da sua própria casa - Atos 28:30-31; a igreja na casa de Lídia (Atos 16:40); a igreja na casa de Priscila e Áqüila (Romanos 16:3-5); a igreja na casa de Filemon (Filemon 2).

Sobre grupos familiares, vale a pena ler o Livro "Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja", de Paul Yonggi Cho, publicado pela Editora VIDA, o qual narra em detalhes como se deu a plantação e o crescimento da Igreja Central do Evangelho Pleno em Seul, na Coréia. Esta igreja em 1961 tinha apenas 600 membros; após a implantação dos grupos familiares disparou a crescer, e não mais parou. Em 1992, na 10ª edição do livro, que serviu para a minha consulta, esta igreja já ultrapassava a soma de 150.000 membros.

O Pastor Paul Yonggi Cho fez escola. Outras igrejas da Coréia adotaram o método e também dispararam a crescer. A Coréia do Sul é hoje um país com maioria evangélica, e possue as maiores igrejas do mundo. A maior igreja presbiteriana do mundo, e também a metodista estão situadas na Coréia do Sul.

Nas folhas 84 a 86 do seu livro, o Pastor Paul Yonggi Cho conta que certa feita foi ministrar no japão sobre o crescimento da igreja e os japoneses ficaram céticos quanto a esta possibilidade para aquele país. Paul, mesmo sabendo do alto grau de rejeição dos japoneses pelos coreanos, escolheu uma senhora bem treinada da sua igreja e a enviou ao japão com o desafio de plantar uma igreja e atingir 200 membros no primeiro ano, e fazê-la crescer para 1.000 membros. Já no primeiro ano esta missionária ultrapassou o alvo chegando a 250 membros. Para o ano seguinte seu alvo já era 500 membros!

Nestes tempos de metrópoles, não há método melhor para missões urbanas do que o sistema de grupos familiares. Ao redor da casa de cada membro da igreja há dezenas de famílias fechadas nas suas fortalezas que nunca atenderiam a um estranho. Contudo, você que é vizinho tem acesso a essas pessoas. Se insistir no convite elas irão à reunião do seu Grupo Familiar.

Uma forma de facilitar a aceitação do convite por parte dos convidados é servir um chá após as reuniões. Neste caso, as pessoas seriam convidadas para um "chá" seguido de breve momento de meditação. É uma estratégia boa. Funciona bem. A decisão de servir ou não o chá, ficará à critério de cada grupo, consoante entendimento prévio com o líder distrital

Os grupos familiares poderão ser fixos ou móveis. Com o desenvolvimento do programa, os líderes distritais perceberão isto, que determinados locais se mostram mais férteis, e poderá decidir pela fixação das reuniões do grupo nesses locais. Os líderes devem, contudo, perguntar sempre se alguém oferece a sua residência para hospedar a próxima reunião. Muitos visitantes solicitarão reuniões, e isto será ótimo, porque sempre que a reunião ocorrer em local diferente estarão aumentadas as chances de se alcançar outras pessoas, vizinhos e familiares do hospedeiro.

Capítulo 13

ESTRATÉGIAS PARA TRABALHOS DE RUA

"Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o sonido da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de sí, e a tomaram." Js 6:20

"Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra." - Atos 8:4

Embora tenhamos ciência dos grandes obstáculos e barreiras para a prática de missões urbanas em mega-cidades, ainda há muita coisa que pode ser feita, e porisso, sem hesitar, devemos lançar mãos ao arado.

O mapeamento da cidade

É preciso dispor de um mapa da área onde se concentrará a ação evangelística da igreja para que o trabalho se desenvolva de forma organizada e com controle das ações. Mapas municipais e estaduais são vendidos em bancas de jornais e em algumas livrarias e papelarias. O Guia Rex e as Listas Telefônicas também contêm mapas. Deverão ser providenciados três exemplares ou cópias. Uma será colocada em moldura e pendura na sala do ministério de intercessão, para fins de oração. As demais cópias serão úteis em outros trabalhos, conforme veremos mais adiante.

A Conquista da Cidade Pela Fé

No reino espiritual antes de qualquer iniciativa humana, precisamos derramar a alma em oração e buscar no Senhor a direção. Quando o Espírito Santo coloca em nossos corações uma palavra de vitória é hora de tomar posse da bênção pela fé, e partir firme, determinado, para a conquista. Foi assim com Josué em relação a conquista de Jericó. Com a certeza da vitória, dada pelo Senhor, partiram com fé, ousadia e determinação e conquistaram a cidade.

O bairro da igreja é a Jericó hodierna cujos muros precisam ser derribados, e a cidade conquistada para o Senhor. A palavra de vitória já nos foi dada. Assis diz o Senhor: ***"Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés." (Js 1:3); "Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro; dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome" - Is 45:2-3; "Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão." - Sl 2:8***

O Ministério de Intercessão deverá orar permanentemente pela conversão de almas, declinando rua por rua na orações, e reivindicar a cidade para Deus. ***"Pede-me, e eu te darei as nações por herança..."*** Sl 2:8. Mas também deverá ter dias próprios para sair e orar externamente em cada rua da cidade. Quando Josué estava para conquistar Jericó, ele não ficou parado em casa esperando acontecer, pôs o povo na rua e marchou até ao local onde travou nova batalha espiritual e fisicamente conquistou a cidade (Js 6). Em relação à terra de Canaã, foi a mesma cousa. Para possuirem a terra teriam que sair, ir até o local, lutar e expulsar os povos que lá habitavam, o Senhor seria com eles e a vitória lhes seria dada (Números Caps. 13 e 14). Com Jeosafá, também foi assim. Ele creu, pôs o exército na rua e avançou contra o inimigo. Deus lhe deu vitória (II Crônicas Cap. 20) ***"Não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o Senhor é convosco"*** (II Cr 20:17).

Deus quer dar vitória, o mínimo que a igreja precisa fazer é se preparar, ir para a rua, e lutar. Deus não gosta de preguiçosos, e não abençoa gente acomodada. A igreja nada deve temer , pois assim diz o Senhor: ***"Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus."*** - II Cr 20:15b.

Quanto a esta estratégia, vale a pena ler o livro "Reconquiste Sua Cidade Para Deus - estratégias para derrubar as fortalezas espirituais do diabo", de John Dawson, publicação da Editora Betânia. John Dawson é diretor da JOCUM em Los

Angeles. Neste livro ele narra muitas experiências em trabalhos de evangelização urbana, e estratégias para conquista de cidades.

Distribuição de Convites e Folhetos

Dispondo do mapa do bairro da igreja, o Ministério de Evangelização fará um trabalho sistemático de evangelização e divulgação da igreja, distribuindo convites para as programações da igreja e porções bíblicas de casa-em-casa, depositando o material na caixa coletora de correspondências, lançando no quintal, se o dia não estiver chuvoso, ou por debaixo das portas. Em alguns prédios terá que ser solicitada a colaboração do porteiro para colocação do material nos escaninhos de cada apartamento. Todos se encontrarão na igreja, orarão, o Coordenador que estará com o mapa do bairro em mãos, fornecerá o material e enviará dois a dois, rua por rua, assinalando no mapa as ruas que estarão sendo alcançadas. Por este processo, o trabalho fica suave para todos, e é feito rapidamente. Se a equipe for de 20 pessoas, e cada um distribuir 200 convites, serão distribuídos 4.000 convites por vez. Deverá ser anotada a data da cobertura de cada área para se retornar periódicamente, preferencialmente com material novo.

Uma boa tática é o pastor escrever pastorais evangelísticas para o Boletim Dominical da igreja, editar milhares de cópias dos Boletins, os quais seriam distribuídos como folhetos evangelísticos. O dinheiro que se economizaria na aquisição de folhetos seria investido na impressão dos Boletins.

Ouví uma história, de cuja fonte não me lembro, de um pastor que, orando pela conversão de almas, creu que muitos vizinhos da igreja se converteriam e, futuramente, estariam fazendo parte da igreja. Crendo assim, num ato de fé, resolveu distribuir o Boletim Dominical de porta-em-porta pelas ruas ao redor da igreja. Deus honrou a fé desse pastor, muitos dos que receberam Boletins se converteram e foram acrescentados à sua igreja.

O trabalho de evangelização exige fé. Se crermos em resultados eles serão alcançados. A igreja não pode esmorecer no trabalho. Deve persistir na semeadura. A colheita virá, no tempo certo de Deus. Missões urbanas não é tarefa apenas do pastor, ou de um pequeno grupo da igreja. Todos tem que dar as mãos e trabalhar unidos, em rítmo de conferências, o ano todo. As orações e o esforço evangelístico de todos trarão o crescimento para a igreja. "...***ssim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei***." - Isaías 55:11.

Cultos ao ar-livre e eventos gospel

O Ministério de Evangelização, com a participação especial do Ministério de Louvor, para marcar bem a presença da igreja junto à população do bairro, promoverá, com frequência, eventos musicais nos espaços públicos do bairro (praças, auditórios de colégios, teatros, restaurantes, etc.), com a participação do próprio Ministério de Louvor, Corais, Bandas, Cantores e demais Conjuntos da igreja.

Há que haver a necessária organização e preparo para o êxito destes eventos. O Ministério de Intercessão deve ser mobilizado para oração. Os instrumentos e a aparelhagem de som deverão ser rigorosamente vistoriados antes, para se evitar os imprevistos de última hora. O Ministério de Evangelização deverá estar a postos, juntamente com o Ministério de Comunicação munidos de folhetos, convites e as f**ichas para cadastramento dos interessados e novos-decididos**.

Quanto mais eventos públicos puderem ser realizados, melhor, e de preferência em locais diferenciados, para que se tenha a oportunidade de ampliar o cadastro de pessoas com as quais se trabalhará posteriormente, através de orações, correio, visitas e tele-marketing.

Capítulo 14

FAZENDO MISSÕES PELO TELEFONE

***"Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas"* 2 Co 10.4**

***"Mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo"* - Daniel 11:32**

A igreja providenciará 05 linhas telefônicas, pelo menos. Uma será utilizada para FAX, outra para o sistema de evangelização automático TELEPAZ ou DISQUEPAZ, as outras três para uso geral, especialmente para trabalhos de evangelização.

Do cadastro informatizado se imprimirá, periódicamente, listagens contendo os números de telefones do pessoal cadastrado (novos decididos, interessados e pessoal indicado pelos irmãos da igreja) - telefones convencio-nais, fax e celular.

Tele-Evangelistas

Os ministérios de Comunicação e de Evangelização trabalharão juntos nas estratégias com utilização de telefone. Irmãos voluntários serão treinados e escalados por equipes ("A", "B" e "C", de 02 ou 03 membros cada uma) para plantões de uma ou duas horas, aos sábados e domingos, os quais atuarão como "tele-evangelistas".

As ligações telefônicas deverão ser breves e terão por objetivo:-

- mostrar o interesse da igreja pela pessoa contatada;

- convidar para o próximo culto da igreja;

- orar pela pessoa e sua família;

- anotar o pedido de oração do contatado

Quando entrar secretária eletrônica, o "tele-evangelista" deixará uma breve mensagem gravada, a fim de aproveitar a ligação.

O Ministério de Comunicação fará as devidas anotações nas listagens quanto à data do telefonema, reação da pessoa, pedido de oração, etc., para serem posteriormente digitados no sistema do computador, de forma a manter o cadastro atualizado e orientar trabalho futuro.

Envio de FAX

Haverá também um texto diagramado em formato de FAX, o qual poderá ser passado para as pessoas do cadastro que dispuserem de número de FAX.

Convites Especiais

Quando houver programação especial na igreja, as equipes se revezarão em plantão por dois ou três dias antes, e farão convites pelo telefone para o maior número possível de pessoas.

No fim de ano deve-se aproveitar a oportunidade para desejar a todos um feliz natal e próspero ano novo e convidá-los para as programações de fim-de-ano da igreja.

Aconselhamento pelo telefone

Quando a igreja tiver programações em rádio ou TV, durante o tempo de transmissão do programa e por uma ou duas horas após haverá equipes de "tele-evangelistas" de plantão, orando pela programação eatendendo ligações dos ouvintes.

Os tele-evangelistas terão sempre em mãos FICHAS para anotação dos nomes e endereços dos ouvintes e pessoas pelos mesmos indicadas, para inclusão no cadastro do computador.

TELEPAZ ou **DISQUEPAZ**

A igreja adquirirá uma CPU de computador adaptada para uso 24 horas com sistema conhecido como Telepaz ou Disquepaz, o qual funciona com mensagens

especiais que são trocadas de dois em dois dias, ou semanalmente, ministrando a palavra de Deus e contendo divulgação das reuniões da igreja ao final. A Igreja Adventista é pioneira e dispõe deste serviço. Também a Editora LUZ PARA O CAMINHO, da Igreja Presbiteriana (Tel. 0800-119-105 interurbano gratuito - ou 241-2977 Campinas - Caixa Postal 130 - CEP 13001-970 - Campinas - SP.) fornece este material por um preço super-acessível, incluindo manutenção do sistema e fornecimento de mensagens.

O número do TELEPAZ será divulgado através do Boletim Dominical, nos convites impressos, e pelos membros da igreja que receberão quantidades de cartões impressos para especial distribuição entre pessoas não evangélicas.

Em toda correspondência para o pessoal do cadastro se divulgará o número do TELEPAZ.

As pessoas ligam, gostam e divulgam umas para as outras e o número vai se espalhando.

O sistema TELEPAZ é uma bênção na vida da igreja, é super adequado para mega-cidades onde há ampla utilização de telefone, e produz ótimos resultados.

TELEMARKETING

Os “tele-evangelistas” poderão também usar as Listas Telefônicas para a formulação de convites ao povo residente ao redor da igreja. Deverá haver o necessário registro destas ligações para o devido controle.

Capítulo 15

OUTRAS ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS PARA METRÓPOLES

"Subirá diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o Senhor, à sua frente." - **Miquéias 2:13**

"...Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa." - " - **Lucas 14:23**

Marketing

A igreja deve usar ao máximo os meios de comunicação hoje disponíveis, tais como: - Rádio, TV, Out-Door, Bus-Door, Letreiros, Faixas, Folder, Gravação de CD´s Musicais da Igreja, Eventos Musicais, Congressos, e tudo o mais que for útil para a divulgação e projeção da igreja no seio da sociedade.

É usar de todos os meios lícitos, e de todas as formas legais hoje disponíveis para alcançar pessoas com a mensagem do evangelho.

Os recursos financeiros virão automaticamente na hora em que a igreja aprender a dar passos de fé. Deus dá a justa medida. O nosso Deus é o dono da prata e do ouro: "***Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos***" - Ageu 2:8. Com a chegada de novos membros, e a motivação geral que tomará conta da igreja, recursos financeiros não serão impecílhos nunca , e não haverá limites para o que se poderá fazer. "***Em Deus faremos proezas...***" - SL 108:13.

Almoços e Jantares

Existem hoje várias sociedades ou ministérios que realizam eventos em restaurantes com fins evangelísticos. É escolhido um restaurante da cidade, negociado cardápio e preço, e feita a reserva. Em alguns restaurantes é necessário instalar som. Tudo tem que ser visto antes. O Ministério de Louvor da igreja se encarregará da música. Um ou dois irmãos darão seus testemunhos do encontro com Jesus e transformação de suas vidas. Ao final far-se-á o apelo para entrega de vidas a Cristo e oração pelos presentes. Haverá literatura para ser oferecida aos visitantes. Se a igreja tiver livraria, poderá instalar no local um stand de vendas dos seus produtos.

Cultos Temáticos

O Ministério de Evangelização deve programar cultos especiais por ocasião de datas sugestivas, ou dirigidos a determinadas categorias profissionais, ou segmentos da sociedade.

Por exemplo: **culto especial de formatura**, ao final do ano, com o objetivo principal de trazer o maior número possível de não-cristãos; anualmente um ou dois **"culto do bebê"**, com o objetivo de levar o maior número possível de casais não-evangélicos que tenham recem-nascidos; no mês de maio, **culto especial pela família**; **culto de intercessão pelos desempregados**; **culto dos motoristas**, dirigido para motoristas profissionais de ônibus e taxis; **culto das enfermeiras**; **culto dos médicos**; e até mesmo o **culto dos crentes afastados**, objetivando a reintegração de crentes afastados de igrejas. Outros temas poderão ser aproveitados, segundo a criatividade de cada um.

Integração de Sós (solteiros, viúvos e divorciados)

O número de pessoas civilmente descompromissadas é elevadíssimo em igrejas situadas em cidades grandes. Eles não são aproveitados, e muitas vezes até discriminados para determinados ofícios e cargos. E não costuma haver nas

igrejas atividades especiais para esta classe de pessoas. A igreja precisa criar um ministério para a integração de sós.

Este ministério promoverá passeios, encontros, retiros, reuniões periódicas, edição de jornal, etc. visando a integração destes irmãos na comunidade, e com motivos evangelísticos, com convites especialmente dirigidos para pessoas não-evangélicas civilmente descompromissadas.

AÇÃO SOCIAL
Criando Pontes Para a Evangelização

***"...partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração..."* - Atos 2:46**

***"Pois nenhum necessitado havia entre eles..."* Atos 4:34**

***"...se distribuía a qualquer um à medida que alguem tinha necessidade." -* Atos 4:35**

Evangelização é a missão principal e prioritária da igreja, porém a ação social não pode ser desprezada. A Igreja Apostólica evangelizava e fazia filantropia, simultâneamente.

Sempre houve necessitados no mundo, fome e miséria. E nunca deixará de existir por causa das desigualdades e injustiças sociais. A Palavra de Deus mesmo afirma: "***Pois nunca deixará de haver pobres na terra***..." - Dt 15:11a. O Senhor Jesus afirmou: "... ***os pobres, sempre os tendes convosco***..." Mt 26:11a.

Contudo, a igreja não pode ficar indiferente à fome e à miséria ao redor. A Palavra de Deus ordena a ação: "...***eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na terra***." "***Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?***" - Is 58:7 O Apóstolo Paulo, orientando aos presbíteros da Igreja de Éfeso, assim se expressou: "***Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber***." - Atos 20:35

Há igrejas que evangeliza muito, mas não faz obras sociais. Outras abraçam o ministério social extremadamente e se esquecem da evangelização. Qual seria o ponto de equilíbrio? Onde estaria o divisor de águas? Pelo exame das Escrituras sou de opinião que o equilibrio estaria na escala 70—30 (70% de Ação Evangelística para 30% de Ação Social), podendo haver pequena variação para mais ou para menos.

Segundo o Pacto de Lausanne, em seu artigo nº. 5, ação social não é evangelização. Pode até não ser, mas é verdade que a Ação Social da igreja cria "pontes" para a evangelização, ao colocar a igreja em contato direto com a coletividade. Ajuda a quebrar a barreira que separa a igreja da sociedade.

A maioria das igrejas dispõe de salas, cozinhas e outras instalações que ficam ociosas nos dias semanais. Haverá grande benefício para a sociedade e para a igreja se estas instalações forem abertas a projetos sociais e colocadas a serviço da coletividade.

Apresentamos, a seguir, algumas sugestões para projetos sociais que poderão abrir caminhos para a pregação do evangelho:-

Criação de Escola

A igreja deve aproveitar as suas instalações para o funcionamento de escolas do primeiro e segundo graus, cursos de alfabetização de adultos e cursos profissionalizantes, como: informática (uso de softwares e montagem de hardware) , culinária, corte e costura, idiomas, eletrônica, etc.

Para estes cursos serão utilizadas pessoas preferencialmente da própria igreja, compromissadas com Cristo e com a pregação do evangelho.

Na ministração, os textos das lições e ilustrações a serem aplicados em aula, preferencialmente serãoextraídos da Bíblia.

Para cada curso haverá a entrega de Diplomas aos formandos. Cada formando sempre convida os seus familiares. A igreja cuidará bem da elaboração da programação, incluindo sempre um momento de cânticos, dirigido pelo Ministério de Louvor, mensagem bíblica e orações. Ao final serão distribuidos convites para as reuniões da igreja e porções bíblicas. E os irmãos do Ministério de Intercessão

estarão à postos, em uma mesa estratégicamente colocada com um cartaz: “Deixe aqui o seu pedido de oração.”. Aproveitará, é claro, para preencher a FICHA com os dados completos da pessoa para fins de cadastro!

Sobre a alfabetização de adultos, a 8ª. Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (Rua Itamogi, 70, CEP 31.110-250 - Belo Horizonte, MG) coordena no Brasil um programa de alfabetização de adultos com base na Bíblia. O material e o treinamento de Coordenadores e Professores é oferecido gratuitamente, sendo ministrado em MG.

Combate à Fome

A igreja procederá ao cadastramento de necessitados na sua área de ação, e oferecerá diariamente café da manhã e almoço (ou sopão). Sempre antes das refeições, haverá oração e ministração da Palavra. Distribuir-se-á convites e folhetos a esse pessoal. Haverá palestras, algumas extensivas aos familiares.

Ao invés de refeições diárias, a igreja poderá optar por um programa de distribuição de cestas básicas.

Bolsa de Empregos

A igreja abrirá espaço no Boletim Dominical para a divulgação de ofertas de emprego, concursos públicos, e anúncios de pessoas que se oferecem para trabalhar. Esta é uma contribuição social maravilhosa, visto que os irmãos poderão ajudar-se mutuamente e prestar um serviço social à comunidade.

Creche

A creche se destinará ao amparo diurno de filhos de mães solteiras e mães pobres da comunidade que precisam ter onde deixar os seus filhos para poderem trabalhar.

Há alguns anos o Orfanato Presbiteriano, sediado em Jacarepaguá - RJ oferecia às igrejas a oportunidade de convênio para instalação de creches, denominadas CAD - Centro de Atendimento Diurno. Algumas igrejas presbiterianas firmaram o convênio e mantém a creche em funcionamento até a presente data.

Esta iniciativa abre um ótimo caminho de comunicação da igreja com a sociedade e ótimas possibilidades para evangelização.

Atendimento a Dependentes Químicos

Na igreja deve funcionar um centro de triagem e de aconselhamento a dependentes químicos. Há milhares de vidas ao redor da igreja desgraçadas pela dependência química ao álcool e as drogas (maconha, LSD, crack, cocaína, cola , etc.) . A igreja não pode e não deve se omitir. Precisa fazer alguma coisa, urgentemente.

Os especialistas afirmam, com toda razão, que não há cura para a dependência química. Uma vez viciado, viciado para sempre. O que querem dizer é que a pessoa que um dia foi viciada jamais poderá voltar a fazer uso de álcool e qualquer outro tipo de drogas socialmente, sob pena de cair de novo na dependência, em grau sempre crescente e mais elevado que o anterior ao período de abstinência.

A Igreja tem a solução. E a solução é Cristo. Quando o dependente químico se encontra verdadeiramente com Cristo, o poder de Deus o liberta completamente. O Senhor faz dele uma nova criatura. Logo se ressocializará.

Nesta área de atuação, a evangelização e a ação social caminham juntas, inseparáveis. As duas coisasvão se processando, simultâneamente.

A família do dependente químico será também alcançada, através das reuniões de aconselhamento psico-espiritual, uma vez que o vício do dependente afeta, subjuga e escraviza a todos os familiares. Nas sessões para ministração à família haverá também oportunidade para evangelização. E, na medida em que o ex-dependente for se integrando à igreja e dando provas concretas de estar realmente curado, a família ficará tão feliz que não hesitará em apoiá-lo. Logo, todos estarão na igreja.

Anualmente há cursos de treinamento na Comunidade Terapêutica S-8, em Niterói, com oportunidade para estágio.

Nos casos em que o psicoterapeuta da igreja constatar a necessidade de internação, orientará a família para o encaminhamento do dependente a uma clínica evangélica especializada.

A igreja não pode prescindir deste magnífico trabalho.

B I B L I O G R A F I A

1. Bíblia Sagrada - ARA Edição Letras Grandes - Sociedade Bíblica do Brasil
2. Manual de Crescimento da Igreja - Dr. Juan Carlos Miranda
   Editora: Soc. Religiosa Edições Vida Nova - 1991
3. Paixão Pelas Almas - Oswald J. Smith - 1969
4. O Clamor do Mundo - Oswald J. Smith - Editora Vida - 1994
5. Reconquiste Sua Cidade Para Deus - John Dawson - Editora Betânia - 1995
6. Plantar Igrejas Para a Grande Colheita - C. Peter Wagner
   Editora: Abba Press Editora e Doivulgadora Cultura Ltda. - 1993
7. Igreja - Crescimento Integral - Caio Fábio
Vinde Comunicações - 1995
8. Multiplicando Discípulos - O Método Neotestamentário Para o Crescimento da Igreja
   Waylon B. Moore - Editora JUERP - 1983
9. Crescendo na Comunhão - David E. Kornfield - Editora SEPAL - 1994
10. Chega Junto - Assistência Pessoal na Dinâmica da Vida da Igreja - Mauro Israel Moreira
    Horizontal Editora - 1997
11. Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja - Paul Yonggi Cho - Editora VIDA - 1992
12. KIT do Evangelista - Rev. Alcides Martins Junior - IDE - Instituto de Difusão do Evangelho
    Telefax: 0 xx 61 - 2233376
13. O Discipulado Dinâmico - Gary W. Kuhne - Editora Betânia - 1981
14. A Formação de Um Discípulo - Keith Phillips - Editora VIDA - 1994
15. O Discípulo - Juan Carlos Ortiz Editora Betânia - 1977

Você pode reproduzir e utilizar este material à vontade

Foi dado por Deus e é para uso no Reino de Deus!

O seu e-mail nos informando e/ou comentando sobre o uso deste material muito nos estimulará a prosseguirmos com este ministério....

E-mail: shekinah@olimpo.com.br
Internet: http://www.comunidadeshekinah.hpg.com.br
e http://comunidadeshekinah.tripod.com.br